



Processo nº 1054-11.00/17-1

Parecer nº 225/2017 CEC/RS

O projeto “ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO DE BENTO GONÇALVES – 20ª EDIÇÃO” é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. DWR Som e Luz Produções Culturais Ltda ME, CEPC 4958, é o produtor cultural que apresenta o projeto, que está inscrito na área de artes cênicas, teatro, com realização prevista para os dias 29 e 30 de março de 2018, na Linha Ceará no Vale dos Vinhedos em Bento Gonçalves. Ricardo Piccoli Carvalho será o coordenador do projeto enquanto Gerson Ribas será o diretor artístico da proposta, que terá contabilidade assinada por Gian Carlo Ceriotti, estando orçada em R\$ 103.850,00 (cento e três mil oitocentos e cinquenta reais). Após glosas do SAT, recebeu indicação para obtenção dos recursos do Pró-Cultura até o valor de R\$ 89.800,00 (oitenta e nove mil e oitocentos reais). A Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves não irá apoiar financeiramente o espetáculo.

Segundo o proponente, para a 20ª Encenação da Paixão de Cristo de Bento Gonçalves existe a previsão de 8.000 mil pessoas de público, com acesso gratuito. Em sua trajetória, o evento conquistou reconhecimento regional e estadual.

A encenação conta com um grupo de teatro amador formado por mais de 70 moradores da comunidade, que reproduzem a passagem bíblica da “Paixão de Cristo”, uma das histórias mais conhecidas do mundo cristão e sua representação representa uma tradição passada de geração em geração. A iniciativa serve para reflexão sobre uma humanidade com mais fraternidade e sobre a verdadeira missão do homem na Terra. Além de ofertar espetáculo com acesso gratuito, possibilitará ao conjunto de atores, moradores da Linha Ceará da Graciema, local onde é realizada a encenação, formação através de oficinas.

O espetáculo é uma alternativa de lazer cultural direcionada para todas as faixas etárias e classes sociais.

A encenação será realizada em espaço público de livre acesso que comporte o público estimado além de telão para transmissão simultânea de todo espetáculo com espaço reservado a pessoas com deficiência, em especial a cadeirantes, e idosos.

Além da encenação estão previstas 10 apresentações de esquetes teatrais e oficinas gratuitas de técnica teatral e de técnica vocal para 50 pessoas.

É o relatório.

2. O projeto está apresentado dentro dos padrões do sistema estadual de financiamento Pró-Cultura. Pese alguma redundância e fornecimento de informações confusas na metodologia, é possível compreender a amplitude da proposta e oferecer um parecer acerca de sua realização. Em anexo ao projeto há cartas de anuência e plano de impacto ambiental.

É de se lamentar que a Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, que tem apoiado tantas iniciativas da área artística, não participe deste empreendimento que contempla a população local e regional, atraindo, inclusive, visitantes. Cabe registrar que a legislação em vigor veta a inclusão de divulgação da marca do Executivo Municipal quando inexistente participação financeira na ação.

Trata o projeto sobre a encenação da via sacra, com roteiro e dramaturgia de autor não identificado. O Brasil é um país laico e a produção de uma obra com base religiosa que tem por meta “estimular a cultura religiosa nas pessoas” deve ser financiada pelas instituições religiosas que se beneficiarão da proposta.

O financiamento com recursos públicos só é aceitável quando a proposta está perfeitamente integrada na comunidade em que se insere, respeitando seus hábitos, costumes, rituais e manifestações, permitindo ver que o processo artístico é tão ou mais importante do que seu resultado.

A respeitabilidade da Companhia Luz e Cena de São Leopoldo, integrante da ficha técnica, permite acreditar que haverá um resultado de grande qualidade. Porém, em nenhum momento do projeto existe qualquer explicação sobre as 10 esquetes que constam na planilha orçamentária. Por essa razão, fica glosada a rubrica

1.11 – esquetes teatrais no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

O mérito desta proposta reside no envolvimento da comunidade que vive na área rural de Bento Gonçalves; em uma ação artística em que um elenco amador é formado por pessoas que vivem no local da encenação. O espetáculo será o resultado de 40 horas de oficina, que será dividida em 20 encontros com duas horas de duração cada, nos quais serão oferecidas noções básicas sobre a arte teatral, assim como outra oficina de formação sobre técnica vocal com a mesma carga horária. Estranho que as oficinas contemplem apenas 50 pessoas quando o elenco é formado por 70 componentes.

A área rural, em geral, fica esquecida pelas produções culturais e pela maioria das políticas públicas, e é ali que reside a produção agrícola que produz alimentação aos grandes centros urbanos. Quando uma iniciativa contempla esse público, já conquista passos necessários para a necessária relevância.

A oportunidade de uma iniciativa como esta pode ser verificada através da interdisciplinaridade existente em sua linha de comunicação com o turismo, que conquista espectadores na cidade e na região. Desta forma a economia criativa dialoga com o desenvolvimento regional.

3. Em conclusão, o projeto “**Encenação da Paixão de Cristo de Bento Gonçalves – 20ª Edição**” é recomendado para a Avaliação Coletiva considerando seu mérito, relevância e oportunidade, podendo captar recursos do Sistema Unificado Pró-Cultura RS até o limite de **R\$ 79.800,00** (setenta e nove mil e oitocentos reais).

Porto Alegre, 02 de setembro de 2017.

Marco Aurélio Alves
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS